

ENTREVISTA Nº 04

IDADE: 10 anos

GRAU DE INSTRUÇÃO: 4º série do 1º Grau

LOCAL DE NASCIMENTO: Fortaleza - CE

PROFISSÃO: Estudante

DOCUMENTADORA : Margarida Rosa de Almeida

TRANSCRITORA: Carmen Silvia Lima e Silva

DIGITADORA: Carmen Silvia Lima e Silvia

DOC: Faz tempo que você estuda aqui, nesse colégio?

INF: eu entrei aqui com cinco anos,

DOC: Foi ? Você já tem dez ...

INF: já tenho dez anos,

DOC: E você gosta daqui?

INF: gosto,

DOC: Por que é que você gosta daqui?

INF: porque eu entrei aqui no jardim um' aí eu fiquei gostando' só quero sair mesmo quando (+)

DOC: Terminar, aqui.

INF: é,

DOC: Aqui tem até que série?

INF: à noite' acho que tem até a oitava,

DOC: Durante o dia só até a quarta?

INF: é,

DOC: E você...me diga uma coisa: aqui no colégio tem merenda escolar?

INF: tem,

DOC: Que é que vem de merenda?

INF: às vezes vem (+) leite com nescau' bolacha' (+) é arroz' feijão' galinha' (+) farofa' sardinha' mingau'

DOC: Mingau? E esse mingau como é que é feito?

INF: ele é bem grosso,
DOC: É? De leite?
INF: é,
DOC: Leite com o quê?
INF: num sei dizer,
DOC: Escute.Rosanice , como é que é que é feita a distribuição da merenda escolar aqui?
INF: fila,
DOC: Fila?
INF: é,
DOC: Na hora do recreio, fica todo mundo em fila. E no dia que é mingau vocês tomam em quê ?
INF: é com (+) dentro numa/
DOC: Copo?
INF: não' aquele negócio azul que tem/ não sei como é que se diz,
DOC: É daqui mesmo, do colégio?
INF: é,
DOC: Eh, e você gosta da merenda daqui?
INF: gosto,
DOC: (incompreensível)
INF: também,
DOC: Olha, Rosanice, você me falou que gosta muito de ouvir Roda de Fogo, de assistir, né , Roda de Fogo? Agora, ontem eu perdi Roda de Fogo.Eu gosto muito.

[

INF: mas ontem eu num assisti não' sabe por quê ”

DOC: Ahã.

INF: por que ontem eu tinha ido pra casa do meu irmão' aí eu cheguei tarde' (+) aí eu perdi,

DOC: Eu ontem também, antes de ontem eu fui ao... Que eu trabalho à noite, aí eu só assisto mais no final de semana, sabe? Sexta e sábado. Como foi que foi segunda-feira?

INF: segunda”

DOC: Mhm mhm. Você lembra?

INF: lembro não,

DOC: Porque terminou assim. Terminou, sábado, parece que com o menino, o filho do Renato. Pedro?

INF: Pedro,

DOC: Pedro, eh... sentado lá, né, no escritório dele.

INF: foi, ele queria falar com ele,

DOC: Sim. Queria falar com o Renato.

INF: é,

DOC: E o que é que ele queria falar com o Renato?

INF: era um negócio dum documento' (+ +) aqueles documento que (+) ele e aquela mulher que (+) que tem guardado' né'' uns documento' aí ele queria falar com o Pedro a respeito desse documento,

DOC: Ah! O documento daquele Labanca, que a namorada dele tem? E aqueles documentos, o que é que é, hein?

INF: num sei' ele num fala,

DOC: Ah! Eles não dizem, né? Mas parece-me que o Pedro,também,vai é... O Renato deu um documento para o Pedro, não foi?

INF: foi,

DOC: Que documento é aquele?Mas essa novela,finalmente, eu assisto ela vez por outra, o que é assim, o principal enredo dessa novela?

INF: enredo''

DOC: Sim , a estória a estória dessa novela. O que é que ela tá contando? Por exemplo, o Renato, o Renato é dono de um grande império, né?

INF: é,

DOC: E ele...parece que ele tá falindo?

INF: tá' ele tem um (+) aquele aquela crise' né'' que ele tem,

DOC: Sim, aquele...ele é doente?

INF: eh:: doente,

DOC: Ele já contou pra alguém?

[

INF: a minha professora já contou aquela doença que ele tem,

DOC: E que doença é?

INF: num lembro mais,

DOC: Pois me conta aí uma parte da ...um dos capítulos da novela Hipertensão.

INF: qual”

DOC: Hipertensão, eu quase que não assisto. Será que você gosta daquela novela?

INF: gosto,

DOC: Você assistiu ontem?

INF: assisti,

DOC: Como foi?

INF: foi/ aquele velho num é doido pela aquela (+)

DOC: Pela Karina?

INF: pela Karina’ aí num tem aquele que tem um apito”

DOC: Mhm.

INF: aí (+) a aquele’ o pé-de-meia num’ ele não não tava mais podendo ficar com a Karine’ aí aquele velho que tem um apito’ que faz ginástica’ ele botou um remédio num num leite’ asssim’ num leite’ na água dos/ daquele outros dois’ do tio Candinho’ do outro eu não sei qual é não, como é o nome dele’ não, aí (incompreensível) o tio Candinho aquele mais velho’ ele botou uma um remédio que ele ficasse doido’ pra ouvir música’ dançar carnaval, ontem ele tava dançando na casa’ carnaval’ dançou valsa com a Karina, a aquele outro era só dormindo’ ele botou/ ele guardou o relógio dentro da panela pra ferver,

DOC: Quem foi que botou o relógio?

INF: foi ele, não’ foi o velho, mas quando ele foi procurar’ tava dentro da panela,

DOC: Valha , meu Deus do céu! E ele botou o relógio pra ferver pra quê?

INF: é porque ele já tava tinha tomado aquele remédio’ tava doido já,

DOC: Ai , minha Nossa Senhora! E aí o que foi mais ?

INF: foi (+) aí depois’ a Karina se encontrou com o Rai,

DOC: Tão namorando eles?

INF: o Rai o Rai pediu ela em casamento’ aí terminou asssim (+) ele pedindo ela em casamento’ aí’ foi cenas,

DOC: Escuta.Mas se eu não me engano, sábado, Chico, aquele índio...

INF: É , ele foi botado pra fora da casa (+) da casa dele,

DOC: A mãe do Rai , né?

INF: o inocente, (+)

DOC: Viu? A mãe do Rai tava ...

INF: é a Donana,

DOC: A Donana, ela tava questionando a casa, num era?

INF: é, o Popó' pai do Rai' morreu' num foi''

DOC: Sim.

INF: aí ele tinha dado aquele terreno pro Chico' mas ela tomou' ela disse que queria o terreno, aí o aí ela o delegado faz tudo que ela quer' que morre de medo dela' aí o delegado foi lá' botou' prendeu ele' porque ele tem o maior (+) bagunça lá'ficou gritando' sabe'' dizendo que a casa era dele' o terreno' aí (+ +) aí o delegado prendeu ele' aí a Donana (+) aí o Rai pediu a/ disse um horror de coisa com a mãe dele' com a Donana pra / disse a ela que não botasse ele pra fora' mas ela disse que botava' porque aquele terreno não era dele' aí ele disse que aquele terreno foi o pai dele que deu ,aí depois aquele velho que tem um apito foi lá no (+) como é''

DOC: Na delegacia?

INF: não,

DOC: No advogado.

INF: é, ele foi lá no advogado' aí (+) ele ficou conversando com ele' pra poder ver se ele arranjava alguma coisa pra ele' alguma casa' (+) algum terreno pra ele ficar morando' se ele não arranjasse' ele ia morar na casa dele,

DOC: É , daqueles velhos . Aqueles velhos são maluquinhos, não são?

INF: é, o único que não é maluco ali é o do apito,

DOC: Ah ,é né? Agora, me diz uma coisa , que loucura é aquela por a Karina?

INF: não sei, eles botaram aquele remédio' porque aquele velho' cada um eh: eh: tem ciúme do outro' num sabe'' um um às vezes' num beija ela' aí eles têm ciúme' aí aquele velho botou um remédio nos dois que é pra ele não querer ir mais' não poder ir mais, que a Karina não vai querer (+) ele doente desse jeito,

DOC: Ir mais pra onde?

INF: ele é (+) ele' a Karina num ia embora'' aí ia levar eles dois' porque eles/ um um daqueles três era o pai dela,

DOC: Ai é?

INF: aí cada um fica dizendo (+) eu sou o pai dela , não senhor' eu que sou,

DOC: Mas e quem é o pai dela?

INF: num sei, no fim da novela é que vai descobrir,

DOC: Ai , ainda num sabe não, né? Mas será que eles ...

INF: aí aquele velho do apito' ele ele num dia' ele mostrou pro advogado os os o retrato da mãe dela' era a cara dela,

DOC: Era?

INF: era ela, mas era eles dizendo dizendo que era a mãe dela, aí (+) aí o advogado fez um horror de pergunta a ele,

DOC: E por que que é que os três acham que ela ... cada um acha que ela é filha deles?

INF: num sei,

DOC: Agora, também naquela novela , teve uma passagem que eu não entendi .É sobre aquela ...a irmã do Rai, a irmã do Rai é apaixonada ...

INF: pelo:: por aquele homem do rádio,

DOC: Sim. Aí por que é que aquela outra entrou? Que tá namorando ...

INF: é porque ele aquela menina num manda carta né'' pra ele, carta pro (+) pro radio pro rádio dele,

DOC: Sim.

INF: carta de amor, aí a mãe do Raí' a irmã do Raí foi a que ganhou, aí ganhou não' ele foi a carta que ele mais se apaixonou' que ele achou mais bonita,

DOC: Sim.

INF: aí pra/ ela tava com vergonha de ir' aquela meia feia' (+)

DOC: Sim.

INF: aí ela tava com vergonha de ir' aí mandou a (+) aquela aquela irmã daquele com um horror de menino,

DOC: Ah , eu sei.

INF: mandou ela ir no lugar dela' aí ele ficou apaixonado por ela' aí (+) depois ela ficou de telefonar pra ela e não telefonou , aí (+) fi ficou de telefonar pra ela pra dizer se ele tinha falado dela' sabe'' aí ela disse que não, num num deu certo ela falar com ele' aí depois ela ficou com raiva' a mãe do Raí' a irmã do Rai ficou com raiva dela porque ela que ficou doida por ele e ele ficou doido por ela, aí por essa outra,

DOC: Aí quer dizer que ele ficou namorando com a outra que foi no lugar?

INF: foí, tá namorando agora' e ontem eles se encontraram eles dois, eles dois dentro da delegacia' que eles tinham dado um dinheiro ao Chico' aí ele desceu e se encontrou com ela, ela ficou (+) branquinha'

DOC: Foi , né?

INF: agora ela num tá (+) querendo marcar o casamento pra se ver se ver livre da mãe dela' né" ela vai ela vai tá querendo casar' e ele também,

DOC: Casar com quem?

INF: com aquele motorista da Donana,

DOC: Menina, não me diz!

INF: é, aí ela disse que se ele casar' ela vai receber a fortuna do pai dela' que ele deixou pra ela, aí se ele casar com ela' aí ela vai dar metade da for/ da fortuna pra ele,

DOC: E a mãe dela sabe disso?

INF: sabe, ela num deixa não, ela deu um cara/ ela brigou com ela' porque o Chico que vai ser o padrinho, ela brigou com ela/

DOC: Ah, mas e quem foi ?

INF: foi por isso que o Rai (+) mandou despedir o motorista dela' porque ela quer casar porque ele quer casar com ela' casar só por causa da fortuna' aí o Rai mandou a Donana despedir o motorista dela' aí ela chamou ela lá num advogado' num advogado não' num escritório que ela tem' chamou ele lá' aí ela perguntou quanto ele queria pra deixar a Raquel, pra deixar o emprego também' (+) nenhum' nenhum' (+) como é" nenhum um tostão Donana' ele não quis sair' também ele não saiu,

DOC: E quem foi que inventou essa história de casamento?

INF: foi a Raquel, que é pra ela se ver livre' assim pra ela morar sozinha com aquela tia dela,

DOC: Ah, sei!

INF: que a Donana num judia com ela' né" ela morre de medo dela' aí ela quer/

DOC: A mãe judia com a filha?

INF: é, ela morre de raiva dela, ela só gosta do Rai, quando é pra ela sair' ela num deixa' às vezes,

DOC: É mesmo?

INF: ela quer se casar só pra se ver livre dela,

DOC: E naquela casa cheia de menino maluco? Ali , aquele homem é ... aquele homem ele é viúvo, não é?

INF: é,

DOC: Agora ele é ... num dia , eu assistindo assim, eu vi ele dizendo lá num sei o quê com aquela menina que trabalha na casa dela.

INF: é, eles querem que ela saia' aí um dia que/ (+) num dia num teve um desfile' num foi' na novela''

DOC: Num sei.

INF: teve um desfile na novela' aí (+) foi uma mulher' aí essa mulher já trabalhou com o Jacques Leclair naquela novela' naquela (+) sabe qual é não' né''

DOC: Eu sei. Jacques Leclair, eu sei, eu assisti.

INF: aí ela foi pro desfile' aí era ela ela que comandava o desfile' que era dona das roupas e de tudo, aí teve o desfile, aí o esse homem viúvo ficou doido por ela' aí convidou ela pra ir lá na casa dele' pra ela tomar um lanche' pra ela tomar um lanche com ele' aí eles foram' aí o menino recebeu ela bem' sabe'' aí quando foi (+) quando foi (+) quando foi um pedaço que eles foram lá pro jardim' aí os menino com os cartaz (+) sua bruxa' ninguém quer você aqui' sua/

DOC: Com cartaz?

INF: é, cada um tinha uns cartaz na mão' aí parou tudo na frente dela' aí ela leu tudinho' aí ela correu atrás deles pra bater neles' aí não achou' aí eles foram lá pra casa do Chico' se esconder lá' quando o Chico chegou' eles tavam lá, aí (+) depois' a aquela que é essa governanta de/ o pai dele' o pai desse menino doido' que doido não' assim/

DOC: São danado eles.

INF: é, esse viúvo é o pai' que é o pai deles' (+) a / perguntou à governanta' a Renata' qual era a lição que ela dava pra eles' aí ela disse (+) se eu fosse você' seu Marco/ num tem aquela grande que é namorada desse homem do rádio''

DOC: Sim, eu sei, aquela do cabelo grande.

INF: é, aí ela disse assim (+) se eu fosse você' seu Marcos' eu não deixava mais a sua filha ver' (+) só ver' ver o namorado dela em fim de semana' num deixava mais ver daqui uns (+) uns dez meses' num deixava mais ver ele, e se eu fosse você também' num deixava mais' daqui uns dez meses também' tomarem banho de piscina, aí não ver também esse sh/ um show que vai ter, aí ela disse assim (+) oh pai' o que é isso'' aí ele disse (+) não, a dona Renata disse e eu vou cumprir, aí ontem' ontem não' foi antes de ontem' o essa (+) essa essa mais adulta' essa grande/

DOC: Sei.

INF: ela/ o namorado dela foi lá no jardim' tava conversando com ela' aí a governanta pegou eles dois conversando' aí esse homem' do rádio é colega dessa governanta' aí ela disse assim (+) ah' disse o nome dele,

DOC: Mhm.

INF: ah' você num vai dar pra conversar com a/ disse o nome dela também,

DOC: Carol, a Carolina, a Carol.

INF: ah' você num vai dar mais pra você conversar com a Carola não' mas por quê não'' porque ela está proibida' ela fez uma coisa muito feia, aí ele foi embora' ela se trancou dentro do quarto(+) essa mulher não tem o direito de fazer isso comigo,eu tenho' sim' que eu mando aqui' na hora que eu quiser,

DOC: Escuta. E teve um dia lá, que eu vi, foi... Parece que ele quis dar um negócio pra ela e o avô dos meninos foi que bebeu, aí o avô quase morre com a boca queimada.

INF: num assistiu não,

DOC: Não? Aí depois a coitada foi se deitar e tinha um negócio em cima da cama.

INF: era um (+) era uma rã, era um sapinho' nera''

DOC: Eu sei que ela gritou que só.

INF: foi , era um sapinho, mas eu só assisti esse pedaço que ela tava arrumando as coisas,aí quando ela olhou pra trás' aí tava o sapo em cima da cama dela, só assisti isso, aí depois' eu fechei,

DOC: Foi, né? Olhe, Rosanice, e agora me fale um pouquinho do festival que você disse que participou.

INF: foi que eu tava dançando na Academia Ritmo e Movimento,

DOC: Como era o nome?

INF: RiTIImo e Movimento,

DOC: É. Uma casa de ...

INF: é não, é uma academia, aí tinha um festival pra todo mundo participar' aí eu participei, teve um ensaio' (+)

DOC: Só dançando?

INF: foi lá no Teatro José de Alencar,

DOC: Lá no Teatro José de Alencar? Aí você foi participar também?

INF: foi,

DOC: Dançar?

INF: é,

DOC: E a gente pagava entrada pra ...

INF: pagava,

DOC: quantas vezes você já dançou?

INF: só uma' porque eu não queria mais' que era mui:to ensaio' todos os dias' cansava demais,

DOC: Era?

INF: só dancei uma' de to/ só dancei uma'

DOC: Só participou um dia?

INF: não' só participei um' (+) como é'' (+) uma dança' porque tem uns que participa três' quatro,mas foi três dia, e teve um dia' que eu dancei também' era no dia do meu aniversário' dia dez de dezembro,

DOC: Foi?

INF: foi,

DOC: Você sempre faz festa de de de... No seu aniversário sempre tem festa?

INF: não,

DOC: Sua mãe comemora?

INF: muito não,

DOC: Mas já houve uma festa no seu aniversário, num já? Me conta essa festa.

INF: eu num me lembro mais' que eu tinha cinco anos,

DOC: Ah foi! Escute. E aqui no colégio, tem muitas festas?

INF: tem, (+) tem Dia das Criança' Natal' (+) Dia dos Pais' Dia das Mães, tem é muita,

DOC: E o Dia do Professor?

INF: Dia do Professor também tem, a gente faz festa (+) é surpresa' quando a professora chega' tá tudo arrumado' a gente canta os parabéns' aí um dia desse' não sei que festa foi essa' era Dia das Criança' dia Doze de Outubro' né''

DOC: É

INF: teve festa aqui , aí (+) a professora foi a que pagou mais aqui' pagou três milhões pra vir dois palhaço pra cá' era esse o palhaço era pra pra ir lá pra classe da gente' aí eles foram pra ali' mas só a minha tia minha professora que pagou três milhões' (+) pra esses dois palhaços, aí eles foram pra ali ' brincou com a gente' aí depois' ela gastou muito dinheiro pra fazer festa pra gente' aí teve o Dia do Professor também' a gente fez festa também pra ela na classe,

DOC: Vocês sempre dão presentinho pra ela?

INF: agora/ (+) ela ganhou foi muito presente, Dia do Professor' agora o aniversário dela tá bem pertinho' a gente tá planejando tudo pra fazer bolo' guaraná' cada um dá cinco mil' se quiser dá refrigerante' dá um bolo ,(+) todo mundo come junto' todo mundo participa pra (+) dá,

DOC: Todo mundo gosta dela, não é? Que bom! E escute, Rosanice, e lá na ...Me diga uma coisa, você já teve alguma doença, assim grande, você ficou bastante doente?

INF: com catapora,

DOC: Foi?((risos))

INF: que eu perdi foi muitos dias de aula aqui' perdi (+)quinze dias de aula,

DOC: Com catapora? E como é que... ((risos))

INF: só essa mesma que foi grave' saiu muita,

DOC: Você ficou cheia de catapora. E o que é que a gente sente, Rosanice, quando tem catapora, o que é que você sentia?

INF: coça,

DOC: ((rindo))E o que mais? Deu febre?

INF: deu não' a minha não deu não,

DOC: Ah ,não . Era só coçando? Você já viu, alguma vez, um ...

INF: todo/ de instante em instante eu tomava banho com água morna e álcool dentro' que o médico disse que era dez banho por dia,

DOC: Ave Maria !Tinha que tomar banho,né? Uma coceira danada!

[

INF: não, é porque um um (+) tem uma bodega lá perto de casa' que a mãe conhece o menino da dona da bodega' ele é bem pequenininho' ele tem (+) sete anos' mas é bem pequenininho, aí ele tava com catapora' começou no dia que eu comecei' a mulher levou ele pro médico' aí o médico disse que ele tomasse banho de água morna com álcool dentro' dez banho por dia, aí a mãe só dava assim de (+)seis' sete porque dez' né''

DOC: Dez, num ia sair do banheiro, né ? ((rindo))

INF: de instante em instante' de cinco em cinco minutos,

DOC: Rosanice, me diga uma coisa, você já assistiu é alguma vez, assim, um desastre? Assim de carro...

INF: teve um lá' lá em frente da pista de casa' num tem essa churrascaria' num tem uma pista' né'' em frente, uma barruada' tá tá havendo tanta barruada dentro dessa Jovita' houve um carro e uma criança dentro, houve um carro que virou' faz poucos dias, um carro atropelou um cachorro, foi o cachorro ficou todo esbagaçado, é foi (+) o ônibus ia virando' ficou assim o pneu entrou dentro do buraco' o pessoal tudo gritando' aí saíram tudinho, já houve foi muito desastre aí nessa Jovita ,

DOC: Qual foi, assim, o mais feio que você assistiu?

INF: foi o de frente lá em casa,

DOC: Foi? Como foi?

INF: o carro veio e bateu no outro' o outro e esse negócio de cima mesmo' ficou no chão todos dois virou,

DOC: O teto?

INF: foi,

DOC: Era um carro ...

[

INF: quebrou os vidro' lá a rua (+) a pista ficou cheia de vidro,

DOC: E e morreu alguém?

INF: não' atropelou um ,o homem ficou com a perna quebrada' mas só fez encostar nele' o carro' não passou por cima' não,

DOC: Mhm mhm .Ainda bem, né? Dois carros viraram assim?

INF: é' a polícia ainda veio, a rua ficou lotada' a rua' (+) e depois foi uns preso' não sei por que' né''

DOC: Certeza aquele que veio, que barruou, que tava errado, né?

INF: é,

DOC: E na sua ca... Você, assim, assalto, você já ouviu falar assim de algum assalto, assim nas casas?

INF: a minha casa' faz dez anos que eu moro aí e nunca houve um assalto na minha casa, agora na minha tia já houve, ela morava quase vizinho lá em casa' passava duas casa' aí entrou um ladrão' que a minha vó ela ia trabalhar e minha vó ficava com os três menino dela, aí a vó a vovó vinha e fazia o almoço lá na casa dela e os menino tava assistindo televisão' aí quando a vó entrou dentro de casa' ela destrancou a porta com a chave' a roupa do guarda-roupa tudo em cima da cama' o sofá tudo virado' a vó ficou gritando' aí foi lá em casa e o meu irmão

veio' (+) aí veio três homem' um com facão, um com ferro, pra olhar' né" se tava debaixo da cama, aí não acharam mais ele não' ainda roubaram um liquidificador' roubaram cem mil que tinha dela dentro do guarda roupa' roubaram um bujão de gás cheinho' roubaram a rede nova dela (+) aquelas rede de varanda' (+) bem grande a varanda' assim (+) roubaram foi muita coisa dela' num sei como num roubaram foi as roupas, porque num deu tempo' quando a vó entrou lá acho que ele tinha pulado o muro,

DOC: Pessoal safado,né? Só é ladrão. Detesto ladrão. Sim, você disse que gosta muito de ouvir disco, não é? Você tem, assim, algum cantor preferido? Qual o cantor que você mais gosta?

INF: *RPM*,

DOC: Ah! Eu sabia , do da daqueles do RPM...

INF: eu vou ganhar um agora,

DOC: Ganhar um disco? De onde?

INF: de Iguatemi , dezembro'

DOC: Dezembro? E eles vêm pra aí ?

INF: não' vou ganhar um disco, (+) a minha cunhada vai me dar, aí houve um show dele' agora no Paulo Sarasate' mas eu não fui não' tava condenado a cair,

DOC: Mas você queria ir?

INF: queria,

DOC: Deles,qual daqueles você gosta mais?

INF: é do Paulo Ricardo,

DOC: Todo mundo só gosta do Paulo Ricardo, por quê? Por que é que você gosta tanto dele?

INF: é porque ele é o mais bonito' os outro é tudo feio,

DOC: Não,

[

INF: é sim,

DOC: tem um lourinho muito do bonitinho.

INF: é' mais (+)

DOC: Você gosta mais dele?

INF: e é o cantor' né"

DOC: E os Menudos?

INF: não,

DOC: Nenhum?

INF: Menudo' nunca goste,

DOC: Eu não acredito. Porque é uma loucura, a moça, assim, a moçadinha do seu tamanho...

INF: nunca gostei do Menudo, gosto do Dominó' também,

DOC: Dominó? Eu também gosto mais do Dominó do que do Menudo. Mas não é verdade, a menina não é louca pelo Menudo?

INF: é,

DOC: A gente vê ali nos programas, elas choram, né? Só faltam morrer de chorar pelo Menudo. Agora, me fale da sua mãe. Você gosta da sua mãe?

INF: gosto' claro, ((risos))

DOC: Ela passa o dia em casa?

INF: passa, às vezes ela vai passar o dia na casa da minha irmã,

DOC: E você ajuda a sua mãe?

INF: ajudo,

DOC: Ajuda em quê? Você num tem cara de quem ajuda em casa não?

INF: ajudo, eu limpo a casa' às vezes quando a minha irmã não pode' porque ela vai trabalhar cedo' eu limpo,

DOC: Ah! Você tem irmã que já trabalha?

INF: tenho, (+) trabalha na Febemce,

DOC: É? Agora me diga uma coisa (+) e você, quando ficar grande, o que é que você quer ser?

INF: não sei, ((baixou o tom de voz))

DOC: Ainda não sabe? Uma menina bonita dessa ainda não sabe o que é que quer ser?

INF: sei não,

DOC: Não pensou ainda em nada. Escute, Rosanice, e você já viajou?

INF: como assim''

DOC: Fazer passeio,

INF: já,

DOC: Já?

INF: fui prum sítio,

DOC: Para o sítio?

INF: da das colega da minha irmã,

DOC: É, como é que é lá?

INF: são os primeiro' é”

DOC: Não,eu já fiz é... num colégio acolá , já fiz também com um casal .Agora, eu tava precisando de uma menininha assim como você. Já procurei, encontrei. E sim,você tava falando que viajou pra o sítio, né? E lá pra... lá pra casa onde o seu pai tem lá ...

INF: Paraipaba ”

DOC: Sim.

INF: lá' lá assim' num é interiorzinho assim de de fal/ é tudo escuro ” é não, é assim como aqui' é rua mesmo, lá tem festa, meu irmão toca num conjunto *Super Som*, a senhora já ouviu falar”

DOC: Super Som? Eu acho que já ouvi falar sim.

INF: é do Irapuan Lima, num tem aquele homem que é dono desse conjunto”

DOC: Sim.

INF: como é o nome dele”

DOC: Ele faz parte do conjunto?

INF: ele é dono do conjunto,

DOC: Ah! Dono do conjunto!

INF: mas não é o Irapuan Lima' não,

DOC: Eu sei. (incompreensível)

INF: é,

DOC: E lá, você gosta de sempre passar uns dias lá?

INF: só só nas férias,

DOC: É. Vai todo mundo?

INF: é, minha irmã pode/ acho que num pode ir não' porque ela tá trabalhando, (+) ela ficou de férias do colégio' parece que ela só vai ficar de férias só em fevereiro,

DOC: É , é sim. vocês só né? Escute aqui. E o seu pai, seu pai, ele não gosta de tomar umas e outras,não?

INF: não' ele num bebe' não,

DOC: Não ,que bom! Qual a idade do seu pai?

INF: num sei,

DOC: Não.Você tinha dito que vai lá só ...

INF: o único meu irmão que bebe assim pra ficar/ ele bebe (+) uma lata o/ tem um que é casado agora' o que mora aqui' ele morava/ num houve um desastre agora' na Serra Pelada''

DOC: Sim.

INF: o o pai (+) o pai o pai o pai / a filha do hom/ num tem (+) cada um num é dono duma parte de uma serra daquela'' de ouro'' aí o/ a mulher desse meu irmão que está morando aqui agora' era em Imperatriz que ele morava, é em Maranhão' né'' esse essa Serra Pelada'' aí a filha do dono da parte dessa serra é casada com o meu irmão, o meu irmão' ele às vezes' desce num buraco pra ver se tá tudo em ordem, senão tiver' ele (+) ele (+) como é que se diz'' ele é (+) comanda,

DOC: Ele é administrador, não é?

INF: é, aí a filha a filha do dono desse homem é casada com o meu irmão, aí houve um desastre agora' ((ruídos)) aí a mãe dela telefonou ' aí dizendo assim (+) a irmã dela' a irmã dela' assim' num tem juízo' num tem juízo não' (+) ela telefonou e disse assim(+), Isis'o nome da mulher do meu irmão é Isis , Isis 'houve um desastre na serra, aí ela ficou logo chorando' pensando que tivesse acontecido alguma coisa ou com o irmão dela, ou com o Odilar que é o meu irmão' ou com o pai dela, aí a/ aí depois ela ficou chorando' aí a irmã dela passou bem ligeiro pra mãe dela' que disse assim (+) menina' num houve nada com ninguém daí não' houve/ esse desastre que houve agora foi com umas pessoas que (+) eram de outro homem, era ajudante de outro homem' era os trabalhador do dono de outro homem, aí (+) aí ela ficou chorando' num instante parou de chorar,

DOC: Sim, mas você tava falando que é esse seu irmão que bebe?

INF: é não'

DOC: Você disse assim: eu tenho ...

INF: é o Olavo' ele é (+) é o único que bebe, ele mora em Santarém,

DOC: Quando ele bebe, ele fica ...

INF: é, ele quando ele vem pra cá pra Fortaleza' num tem esses homem que compra roupa' né pra levar''

DOC: sim.

INF: ele compra coisa e leva pra Santarém' pra vender lá, (+) ele tem três filhos,

DOC: Mas ele fica chato, quando ele bebe?

INF: não' sabe ele fica/ tem uns que ficam caindo no chão' ele não' ele bebe,

DOC: Mas fica normal, né?

INF: é, (+) esse meu irmão' que é que é (+) marido dessa mulher' que é (+) que é filha desse dono da Serra Pelada' ele não' ele nem bebe' nem fuma' só toma mesmo guaraná,

DOC: Mas, aí é moça, não é?

INF: é o meu irmão,

DOC: Eu sei, mas é mesmo que uma moça. ((rindo))Não é de ser uma moça , mas é mesmo que uma moça, porque moça é que geralmente... nem moça, né? Fuma, bebe, né? Eu... Agora, Rosanice, eu queria saber se você tinha mais alguma coisa pra me contar, uma estória é você sempre ouve estória?

INF: estória''

DOC: Estória, aquelas estórias que o avô da gente...

INF: meu avô morreu faz poucos dias,

DOC: Foi? Ele num gostava de contar estória pra você, não?

INF: ele era mouco, ele era pai da minha mãe, (+) ele se enterrou no Poço Doce,

DOC: Onde?

INF: Poço Doce,

DOC: Onde é isso?

INF: no meu interior, fica lá perto de Paraipaba,

DOC: Mas ele morreu de quê?

INF: ele morreu' era doença tão grave' de coração, ele tinha um sobrinho' sabe'' que esse sobrinho é doido por ele' e ele também, aí ele disse que quando morrer vinha buscar o Alex' que é sobrinho dele, quando morrer' vinha buscar ele porque era doido por ele' aí esse sobrinho dele todo tempo chorando' dizendo (+) num deixe meu avozinho ir não' eu quero ir com ele, aí o/ antes dele morrer' o meu avô' ele disse que quando ele morresse ia buscar ele, aí esse meu so/ aí esse meu primo' a gente tava brincando de bola' aí ele machucou a perna' aí vai fraturar a perna' vai operar a perna, parece que dimi/ que tá secando a perna dele,

DOC: É mesmo!

INF: é um lourinho, ele tem dez anos' ele é bem baixinho' aí é parece que o médico não quer operar que é muito grave, aí (+) né''

DOC: Menina, será?

INF: uma coisa que ele disse' né''

DOC: Mhm ,pois não é ? Será que ele vai querer levar mesmo a criança, ãh ?

INF: aí aí antes dele fazer esse negócio dessa perna' ele disse que vinha buscar ele,

DOC: Seu avô morreu do coração?

INF: foi,

DOC: Foi bem ligeirinho, ele já era velhinho, era?

INF: era' ele tinha setenta e três anos,

DOC: Num caducava não ?

INF: não,

DOC: Não ?Ele não gostava de contar histórias? Não? Geralmente, os pais, os avós da gente gostam de contar história pra gente,né?

INF: morreu a minha madrinha' o meu padrinho' poucos dias,

DOC: Viche! De quê?

INF: num sei, meu padrinho morreu dum (+) coração' minha madrinha morreu que ela tava normal' aí não fazia nem um mês ainda que meu padrinho tinha morrido' aí ela andando' normal' aí ela foi lá pra cama' quando ela se levantou' deu um derrame' ela caiu' aí morreu,

DOC: Que coisa! Eles eram novos ou já velhos?

INF: eram velho' mas NÃO velho ,

DOC: Tinham muitos filhos ?

INF: tinha, num tem uma casa bem ali' né''que/ sabe onde é que a minha professora mora''

DOC: Sei não.

INF: não' né''

DOC: Não.

INF: não sabe onde é a Seridró fábrica aí de linha''

DOC: Ali perto do ... ali pra lá do mercantil?

INF: não,

DOC: Não? onde é? Não sei onde é, não.

INF: aí' minha madrinha tem duas piscina lá' a casa dela é BEM grande,

DOC: Morreu a mulher e o marido?

INF: morreu,

DOC: Olhe, Rosanice, acho que nós já conversamos bastante, você foi maravilhosa!
Adorei conversar com você. Você não sabe o quanto você tá nos ajudando,
viu? Muito obrigada.